

115

A Felix Linda de M.^{ra} Louisa
Madame de Cornieu.

Cod

1232 50

Poes

Strofe I.

Cinge, Nelypomene,
Aos membros nítidos
Verteis purpureas:
Cede frondifero
() Cabeca aëreo
Do Lindo sai.

Antistrofe I.

As transas fulgidas
De ouro purissimo
Co' jasmim lacteo,
E co' a sanguinea
Rosa odorifera
Toucando vai.

() Aëreo. Na Lingua Latina Aëreus, um, tam-
bem significa coisa alta levantada & cuja elevação
faz ^{o pertence} parte do ar, do q. á terra. Virg. Georg
III. v. 474: Tum sciat aëreas Alpes, et Norica signis

Epodo I.

Não tardes, Deusa, já desaparecem
Densas cattervas

Da Noite servas.

De torpes Sombrios. Vem: eis te offerecem

Os seus niveos cottados,

Mil Favonios brineos pedimpennados.

Strofe II.

Do cofre d'Ebano

Me traze a altisona

Eburnea cithara,

Dicaeda do Jubilo,

Co plectro harmonico

Que gemmas tem.

Antistrofe II

Sus, sus intriguada

Fende ares limpidos,

Que os ventos turbidos

Castella in temulis, et Japidis arma Timavi W
que Leonel da Costa traduziu:

Se vive então alguém os altos Alpes

Com Armas Castellas nos coteiros W

Nos antros tetricos
Com porções rigidas
Seu Rey contém.

Epodo II.

Vem acordar canções balbucientes,
Luz de alvoroco
Peter não quero:
Rebentam de tropel pelas contentes
Lábios do terno Afeno
Tão surto Mathewon no Tejo ameno.

Estrofe III.

Virão no pallidas
Com olhos lugubres
Do Seim as Noivades,
Do baixel concavo
As velas turpidas
E do vento dar.

Antistrofe III.

Bradarias supplices:

outro exemplo da mesma significação ocorre na *Est.*
I.^a do mesmo S.V. 58, 53
= Nec tamen interea lausae, tua cura, palumbes,

"Gentil Progenie

"De Nereu ceculo

"Conduzi goros peras

"Novas delicias

"Pelo alto mar.

Epodo III.

"Vejas boiando, á lento, em breves dias

"No argenteo peço,

"Do ditado Grego,

"Que longamente errou nas salvas vias,

"A soberba Cidade

"Que das cinzas renasce á Eternidade.

Strofe IV.

"Salerno glaciado

"Soprem continuo.

"Nao ouca d'fremito

"De accenas viboras,

"Que Jove rubido

"Solta da mão.

Nec gemere aëria cessabit turtur ab ulmo.

117
Antístrofe IV.

» Felices Sagides,
» Seccai as lagrimas,
» Calcei mil canticos,
» Em quanto os Satyros
» Correias Lapidais
» Verdinho vao.

Epodo IV.

» Nôz em tanto com aris de Ceos ferimôz;
» E pela esteira
» Da Nau liejeira
» Cos olhos sauderos te seguimôz...
Mas querelas deixemôz,
E as velas ad Prazer, & Lyra, deemôz.

Strofe V.

Traze-me, Tityro,
Um capaz cyatho
De Bromio fervido,

Que ad Deos terrifico
De ponto uneli-rage
Ia libar vou.

Antistrophe V

Que o Amigo candelido
Da vaga horrisona,
Dej baixos perfidos,
E dos esguallidos
Monstros maritimos
Fio amparou.

Epodo V.

Cio sobre estas arcas concheadas
Te ornos os altares
De cem collores
De loricadas boninas não tocadas;
E a vinea taca entorno.
Agora a Matheon cor hymnos torna.

Strophe VI.

Comtigo ris-me
 Das Serpes rabidas
 Da Inveja livida;
 E da centi-cepe
 Tropaça iniqua,
 Monstro traidor.

Antistrofe VI.

Amim benefico
 Das garras vispidas
 Da vil Penuria;
 E das lethargicas
 Ondas somni-feras
 Salvas, Senhor.

Epiteto VI.

Co' as leys austeras de difficil Gorto,
 Tu da singella
 Natura bella
 Me conduziste a sên d' amavel Gorto.

Nas callemos, O Musa,
Sua Modestia & tua Jollan accusa.



Cod

1123250